

IMPLANTAÇÃO DO PROJETO BÁSICO AMBIENTAL UHE SÃO MANOEL

PROGRAMA DE CONTROLE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS

4º RELATÓRIO SEMESTRAL

4º Relatório Semestral, referente ao Acompanhamento do Programa de Controle e Prevenção de Doenças – P 34 da Fase de Instalação. Período: de 01/01/2016 a 30/06/2016. Licença de Instalação - LI nº. 1017/2014 – IBAMA Processo n. 02001.004420/2007-65

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELO DESENVOLVIMENTO, ACOMPANHAMENTO E GESTÃO DO PROGRAMA			
Nome	Cargo	CTF	Assinatura
Edmilson Jose Mocchi Gaiardoni	Consultor de Saúde	Coren/MT 68.153	
Cleide Regina Rocha Santos	Coordenadora de Meio Ambiente	5699940	
Kátia Regina O. Berto	Analista de Meio Ambiente SR.	6628623	

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	8
2. ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO.....	8
2.1. Atividades realizadas no Canteiro de Obras.....	8
2.1.1. Prevenção de Infarto.....	9
2.1.2. Campanha de enfretamento da Gripe Influenza - A H1N1.....	9
2.1.3. TREINAMENTO.....	12
2.1.4. Integração Admissional.....	13
2.1.5. Controle Vetorial no canteiro de obras.....	14
2.1.6. Campanha Outubro Rosa.....	14
2.1.7. Vistoria Técnica.....	15
2.2. Atividades desenvolvidas na Área de Influência Indireta.....	15
2.2.1 . Município de Alta Floresta.....	22
2.2.2 . Município de Paranaíta.....	25
3. ATENDIMENTO AS METAS E INDICADORES DO PROGRAMA.....	29
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	29
4.1. Canteiro de Obras.....	29
4.2. Resultados e Discussão na All.....	30
4.2.1. Alta Floresta/MT.....	30
4.2.2. Paranaíta/MT.....	33
4.2.3. Jacareacanga/PA.....	36
5. JUSTIFICATIVAS (ANÁLISE DE CONFORMIDADE).....	38
6. CRONOGRAMA – PREVISTO E EXECUTADO.....	39
7. ANEXOS.....	39

LISTA DE ANEXOS

Anexo I – Lista de presença da palestra Prevenção de Infarto

Anexo II – Lista de presença da palestra sintomas e Prevenção da H1N1 12/04

Anexo III – Lista de presença da palestra sintomas e Prevenção da H1N1 15/04

Anexo IV – Lista de presença da palestra sobre a Importância da Imunização

Anexo V – Lista de presença do Curso de Primeiros Socorros 12/05

Anexo VI - Lista de presença do Curso de Primeiros Socorros 13/05

Anexo VII – Lista de presença da Integração de Profissionais de Empresas Contratadas
12/01

Anexo VIII - Lista de presença da Integração de Profissionais de Empresas
Contratadas 26/01

Anexo IX - Lista de presença da Integração de Profissionais de Empresas Contratadas
26/04

Anexo X - Lista de presença da Integração de Profissionais de Empresas Contratadas
10/05

Anexo XI - Lista de presença da Integração de Profissionais de Empresas Contratadas
18/05

Anexo XII – Ata de Audiência Extra Judicial

Anexo XIII – Áudios das Campanhas de Rádio

Anexo XIV – Diretrizes de Enfrentamento à Microcefalia

Anexo XV – Ofício convite para participação de reunião

Anexo XVI – Termo de Cooperação Técnica para Limpeza da Cidade de Alta Floresta

Anexo XVII – Solicitação e Plano de Ação de Limpeza Urbana de Paranaíta

Anexo XVIII- Ações de campo desenvolvidas pela Equipe de Saúde Ocupacional

Anexo XIX – Correspondências da EESM solicitando os dados Epidemiológicos de Alta
Floresta e Região

Anexo XX – Perfil Epidemiológico do Município de Paranaíta

Anexo XXI -Correspondências da EESM solicitando os dados Epidemiológicos de
Jacareacanga

Anexo XXII – E-mails com negativa dos Laboratórios para fornecimento de Vacina A
H1N1.

*UHE São Manoel no rio Teles Pires
Programa de Controle e Prevenção de Doenças*

LISTA DE FIGURAS

Figura 2.1 – Apresentação de slides sobre alimentos gordurosos

Figura 2.2 – Explicação dos problemas relacionados ao tema

Figura 2.3 – Momento de descontração com os trabalhadores, 12/04/2016

Figura 2.4 - Apresentação de slides e explicação sobre doença, 12/04/2016

Figura 2.5 – Participação dos trabalhadores no café da manhã, 15/04/2016

Figura 2.6 – Apresentação e slides e explicação sobre a doença, 15/04/2016

Figura 2.7 – Slide apresentado sobre imunização

Figura 2.8 – Participação dos trabalhadores na palestra

Figura 2.9 – Aplicação de vacina do Escritório da EESM de Alta Floresta

Figura 2.10 – Aplicação de vacina no Centro de Recepção ao Migrantes de Paranaíta

Figura 2.11 – Apresentação em slides do Aparelho Circulatório

Figura 2.12 – Manobra de Heimlich

Figura 2.13 – Integração de profissionais 12/01/2016

Figura 2.14 – Integração de profissionais 12/01/2016

Figura 2.15 - Trabalhadores participando da integração

Figura 2.16 – Apresentação da resistência do preservativo masculino

Figura 2.17 – Participação dos trabalhadores

Figura 2.18 – Apresentação de dinâmica

Figura 2.19 – Participação dos trabalhadores

Figura 2.20 – Slides sobre febre amarela

Figura 2.21 – Instalação de banners na Balsa do Cajueiro

Figura 2.22 – Instalação de banners no refeitório do canteiro

Figura 2.23 – Entrega do material pelos agentes nas residências

Figura 2.24 – Colagem de cartazes nos comércios

Figura 2.25 – Folder utilizado pela equipe de saúde para conscientização da população - Paranaíta

Figura 2.26 – Banner fixado em pontos estratégicos - Paranaíta

Figura 2.27 – Banner Dengue, Zika Vírus e Chikungunya – Alta Floresta

Figura 2.28 – Banner – Ações Preventivas Paranaíta

Figura 2.29 – Banner Zika e Aedes Egypt – Alta Floresta

Figura 2.30 – Banner – Ações Preventivas – Alta Floresta

Figura 2.31 – Apresentação dos dados e objetivos das intensificações das ações de controle vetorial

Figura 2.32 – Discussão das ações a serem desenvolvidas.

Figura 2.33 – Entrega de cartazes e panfletos da campanha em 19/02/2016

Figura 2.34 – Entrega de banner e faixa de campanha em 18/03/2016

Figura 2.35 – Organização para caminhada

Figura 2.36 – Expectativa para o início da caminhada

Figura 2.37 – Mobilização e sensibilização da População

Figura 2.38 – Finalização da mobilização na praça do avião

Figura 2.39 – Entrega de panfletos nos comércios

Figura 2.40 – Mobilização e sensibilização da população

Figura 2.41 – Recolhimento do lixo urbano

Figura 2.42 – Caminhão plotado São Manoel

Figura 2.43 – Disposição do lixo nas calçadas e ruas

Figura 2.44 – Descarregamento do lixo recolhido no aterro sanitário

Figura 2.45 – Recolhimento de entulhos nos bairros

Figura 2.46 – Carregamento de entulhos no caminhão basculante

Figura 2.47 – Plotagem da pá carregadeira

Figura 2.48 – Plotagem do caminhão basculante

Figura 2.49 – Descarregamento dos entulhos no aterro sanitário

Figura 2.50 – Descarregamento dos entulhos no aterro sanitário

Figura 2.51 – Cartaz desenvolvido pelos alunos das escolas

Figura 2.53 – Organização para início do movimento

Figura 2.54 – Utilização de cartaz fornecido pela EESM

Figura 2.55 - Profissionais da área da saúde - Paranaíta

Figura 2.56 - Amostras de larvas coletadas nas residências

Figura 2. 57 – Alunos apresentando folders fornecido pela EESM

Figura 2.58 – Folder Utilizado durante a Campanha

Figura 2.59 - Coreografia realizado pelos alunos

Figura 2.60 - Alunos uniformizados participando da comemoração

Figura 4.2.1 – Estimativa da população do município de Alta Floresta/MT, IBGE 2016

Figura 4.2.3 – Estimativa da população do município de Paranaíta/MT, IBGE 2016

Figura 4.2.6 – Estimativa da população do Município de Jacareacanga/PA, IBGE

LISTA DE TABELAS

Tabela 4.1 – Estimativa da População do Município de Alta Floresta/MT, IBGE 2016

Tabela 4.2.2 – Internações por Capítulo CID-10 e Caráter atendimento, internações e óbitos por sexo, Alta Floresta, janeiro a abril de 2016.

Tabela 4.2.3 – Internações por Capítulo CID-10 e caráter de atendimento, internações e óbitos por sexo Município de Paranaíta, janeiro a abril de 2016.

Tabela 4.2.4 – Óbitos por Lista de Morbidade CID-10 e Faixa Etária 1, Município Paranaíta, Jan-Abr/2016

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 4.1- Atendimento Consórcio Construtor

Gráfico 4.1.1 – Internações por Capítulo CID-10 e Ano de Atendimento, Paranaíta

Gráfico 4.1.2 – Internações por Capítulo CID-10, Município de Jacareacanga, janeiro a abril de 2016

LISTA DE SIGLAS

OMS – ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE

PCPD - PROGRAMA DE CONTROLE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS

PAC – PROGRAMA AMBIENTAL PARA CONSTRUÇÃO

ANVISA – AGENCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

EESM – EMPRESA DE ENERGIA SÃO MANOEL

SUS - SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

SG - SÍNDROME GRIPAL

SRAG - SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE

PBA – PLANO BÁSICO AMBIENTAL

EPI – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

SMS - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

1. INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde - OMS define saúde como “o completo estado de bem-estar físico, mental e social e não simplesmente a ausência de enfermidade”. Tal conceito tem uma profunda relação com o desenvolvimento e expressa a associação entre qualidade de vida e saúde da população. A saúde, nesse sentido, é resultado de um processo de produção social e sofre influência de condições de vida adequadas de bens e serviços (ANVISA, 2009).

Durante a instalação do empreendimento ocorre um aumento do fluxo migratório de trabalhadores para a região e também o desmatamento necessário para formação do reservatório poderá alterar a dinâmica dos vetores ocasionando aumento de doenças. Buscando minimizar ou evitar a ocorrências de impactos deste tipo é desenvolvido o Programa de Controle e Prevenção de Doenças.

O relatório apresenta informações e atividades do Programa e corresponde ao período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2016 mencionando dados referentes aos agravos, incluindo os de interesse epidemiológico apurados junto às Secretarias Municipais de Saúde de Alta Floresta e de Paranaíta, no estado de Mato Grosso, e de Jacareacanga, no estado do Pará, e nas pesquisas feitas no Sistema de Informação do Sistema Único de Saúde (SUS).

Destaca-se que em atendimento ao processo de licenciamento ambiental, em especial aos programas da área de saúde humana, a EESM participou de reunião no dia 06/01/2016 na Câmara Municipal de Vereadores de Alta Floresta, tendo como pauta o Plano Municipal Emergencial de Enfrentamento e ações de mobilização e combate ao mosquito da dengue, contando com a participação de várias entidades públicas e privadas e com relação a gripe H1N1. A EESM em parceria com as secretarias estadual e municipais de Alta Floresta e Paranaíta contribui na campanha de enfrentamento a doença.

2. ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO

As atividades desenvolvidas são apresentadas por regiões, conforme segue:

2.1. Atividades realizadas no Canteiro de Obras:

2.1.1. Prevenção de Infarto

Em 16/02/2016 foi realizada palestra com tema prevenção de Infarto para os trabalhadores do canteiro de obras com o tema **Saúde é Vida** (Anexo I), voltado a prevenção de Infarto Agudo do Miocárdio, estando relacionado aos fatores de risco como: stress, sedentarismo e principalmente a alimentação.



Figura 2.1 - Apresentação de slides referente aos alimentos gordurosos



Figura 2.2 - Explicação dos problemas relacionados ao tema

2.1.2. Campanha de enfrentamento da Gripe Influenza - AH1N1

Em cumprimento a um dos objetivos do PCPD que é de contribuir na redução da morbidade e mortalidade por doenças respiratórias, entre as quais destacam-se a influenza, a pneumonia e a bronquite, foram realizadas as seguintes ações:

- o **Palestra de sintomas e prevenção**

Buscando sensibilizar a equipe da importância de adoção a medidas preventivas da Gripe Influenza A H1N1, foram realizadas palestras divididas em duas etapas, uma no dia 12/04/2016 e outra no dia 15/04/2016, totalizando a presença de 30 colaboradores. (**Anexos II e III**).

O objetivo dessa atividade foi orientar os trabalhadores sobre os sinais e sintomas da Síndrome Gripal - SG e Síndrome Respiratória Aguda Grave - SRAG e a adoção de medidas preventivas com cuidados de higiene do dia-a-dia e a imunização.

**UHE São Manoel no rio Teles Pires
Programa de Controle e Prevenção de Doenças**



Figura 2.3 - Momento de descontração com os trabalhadores, 12/04/2016



Figura 2.4 - Apresentação de slides e explanação sobre a doença, 12/04/2016



Figura 2.5 - Participação dos trabalhadores no café da manhã, 15/04/2016



Figura 2.6 - apresentação e slides e explanação sobre a doença, 15/04/2016

○ **Palestra - A importância da imunização**

Como parte integrante das ações de educação em saúde foi realizado no dia 24/05/2016 na sala de reunião da EESM/Canteiro de Obras palestra sobre Imunização sendo apresentado um pouco da história da vacina no Brasil, conceitos sobre imunologia, imunidade, formas de imunidade, comparação entre vacinas e imunoglobulinas, contraindicação, falsas contraindicações e calendário vacinal do adulto. A palestra contou com a participação de 18 trabalhadores conforme lista de presença (**Anexo IV**),

**UHE São Manoel no rio Teles Pires
Programa de Controle e Prevenção de Doenças**



Figura 2.7 - Slide apresentando sobre imunização



Figura 2.8 - Participação dos trabalhadores na palestra

○ **Campanha de Vacinação**

Em interface com o Programa de Monitoramento dos Indicadores da Saúde Indígena que exige a imunização da equipe técnica que atuará no interior da Terra Indígena para o desenvolvimento do Plano Básico Ambiental Indígena, foi realizada a imunização desse público alvo específico contra a Hepatite B, dupla adulto (tétano), febre amarela e Influenza.

A campanha de vacinação teve início no dia 27/04/2016 com encerramento em 18/05/2016 e as vacinas excedentes foram disponibilizadas a outros trabalhadores da EESM.



Figura 2.9 - Aplicação de vacina do Escritório EESM de Alta Floresta



Figura 2.10 - Aplicação de vacina no Centro de Recepção do Migrante de Paranaíta

○ **Reunião**

Para a maior atenção e orientação no atendimento de pacientes com quadro respiratório, atentando para os sinais e sintomas da Síndrome Gripal - SG e Síndrome Respiratória Aguda Grave SRAGe o preenchimento das fichas de notificação para os casos suspeitos, em 12/04/2016 aconteceu a reunião

*UHE São Manoel no rio Teles Pires
Programa de Controle e Prevenção de Doenças*

no ambulatório médico do canteiro de obras com o Médico Coordenador e Enfermeiro Responsável Técnico

2.1.3. TREINAMENTO

o Curso de Primeiros Socorros

Para o Programa de Controle e Prevenção de Doenças em interface com o Plano Ambiental para a Construção, que dentre diversos temas aborda a Prevenção de Riscos Ocupacionais de Natureza Física, Química e Biológica e, também, a utilização de EPI e a Prevenção de Riscos Ambientais, e evidentemente, a Saúde Ocupacional, foi administrado treinamento de primeiros socorros, onde foram divididos em dois grupos para facilitar o aprendizado, realizado nos dias 12 e 13 de maio, abordando o seguinte conteúdo programático: conceitos (Saúde, primeiros socorros, urgência e emergência); história dos primeiros socorros; 10 mandamentos do socorrista; queimaduras; Insolação; Intermiação; fraturas (fechada e exposta); luxação; contusão; desmaio ou síncope; crise convulsiva; hipoglicemia; hemorragias (interna e externa); ferimentos; acidente ocular; envenenamento e intoxicação; obstrução de vias aéreas superiores (manobra de helmlich); afogamento; picada de animal peçonhento (cobra/serpente, aranha e escorpião); transporte de paciente; Parada Respiratório; Parada Cardíaca; Parada Cardiorrespiratória. Com a participação de 26 trabalhadores – Lista de Presença (**Anexos V e VI**).



Figura 2.11 - Apresentação em slides do aparelho circulatório



Figura 2.12 - Manobra de Heimlich

2.1.4. Integração Admissional

A integração de profissionais das empresas contratadas para desenvolvimento e execução de ações no âmbito do empreendimento passa por um processo de conhecimento na área da saúde dos principais agravos de transmissão vetorial, os especificados no PBA. No período foram realizados os seguintes eventos:

- Em 12/01/2016 foram realizadas integração de profissionais das empresas CTAGEO, FURNAS, PCE e EESM. Lista de presença (**Anexo VII**);



Figura 2.13 – Integração de profissionais 12/01/2016



Figura 2.14 – Integração de profissionais 12/01/2016

- Integração dos profissionais das Empresas Biolex, CTAGEO e Biocev, realizada em 26/01/2016 (**Anexo VIII**);



Figura 2.15 - Trabalhadores participando da integração



Figura 2.16 - Apresentação da resistência do Preservativo masculino

- Integração dos profissionais das empresas EESM, FURNAS, PCE e BIOLEX, realizado no dia 26/04/2016 (**Anexo IX**);

UHE São Manoel no rio Teles Pires
Programa de Controle e Prevenção de Doenças



Figura 2.17 - Participação dos trabalhadores



Figura 2.18 - Apresentação de dinâmica

- o Integração dos profissionais da Empresa QUINTINO, realizado no dia 10/05/2016, lista de presença (**Anexo X**) e integração dos profissionais das empresas EESM, FURNAS e ORIGEM, realizado no dia 18/05/2016 (**Anexo XI**);



Figura 2.19 - Participação dos trabalhadores



Figura 2.20 - Slides sobre febre amarela

2.1.5. Controle Vetorial no canteiro de obras

Em interface com o Plano de Ação e Controle da Malária são realizadas atividades de controle vetorial no canteiro de obras. As ações envolvem a coleta de larvas nos criadouros definitivos e temporários; capturas de mosquitos por meio da implantação de armadilhas, além da borrifação espacial (termo nebulização), borrifação residual e controle químico.

2.1.6. Campanha Outubro Rosa

A Secretaria Municipal de Saúde de Alta Floresta, no mês de janeiro/2016, entregou a EESM os resultados dos exames preventivos (Papanicolau) coletados em novembro de 2015 da Campanha

*UHE São Manoel no rio Teles Pires
Programa de Controle e Prevenção de Doenças*

Outubro Rosa aplicado às trabalhadoras da obra. Os documentos foram repassados aos cuidados do Médico Coordenador do Ambulatório Médico do Canteiro de Obras responsável pela interpretação e devolutiva às trabalhadoras, encaminhando para tratamento os casos identificados.

2.1.7. Vistoria Técnica

Periodicamente são realizadas vistorias técnicas no ambulatório médico para verificação dos equipamentos, materiais, medicamentos e insumos utilizados no atendimento de urgência e emergência, sempre que identificado alguma incoerência é solicitada imediatamente a sua correção.

2.2. Atividades desenvolvidas na Área de Influência Indireta.

- **Pesquisa no banco de dados**

Foram realizadas pesquisas no banco de dados do sistema de saúde DATA – SUS para obtenção de informações e dados de saúde referente aos municípios de Alta Floresta, Paranaíta e Jacareacanga.

- **Parcerias com as Secretarias de Saúde**

Diante da ocorrência de casos notificados nos municípios da área de influência do empreendimento, ou seja, Alta Floresta e Paranaíta, a EESM participou de reunião com a Promotoria Pública do Estado, representantes da Secretaria Estadual de Saúde do Estado de Mato Grosso (Profissionais do Escritório Regional de Saúde de Alta Floresta), Secretarias Municipais de Saúde de Alta Floresta e Paranaíta e do Hospital Regional de Albert Sabim para juntos desenvolverem medidas de enfrentamento a H1N1.

O evento foi realizado em 03/05/2016 na Sede da Promotoria e teve como resultado a divisão das ações, cabendo a EESM o apoio para aquisição de botijões de gás nitrogênio utilizado na conservação durante o transporte das amostras biológicas e aquisição de serviços ambulatoriais para o diagnóstico da doença, as secretarias ficaram incumbidas de realizar as campanhas de prevenção junto ao público escolar e a promotoria informou que acionaria o governo para aplicação da vacinação em 100% da população alta florestense e paranaitense, conforme ata de reunião apresentada (**Anexo XII**) - ATA DE AUDIENCIA EXTRA JUDICIAL SIMP Nº 000931-005 2016 H1N1

○ **Participação de reunião**

A EESM esteve presente na 1ª Reunião Ordinária de 2016 da Comissão Inter gestora Regional do Alto Tapajós, realizado no dia 11 de março de 2016, às 13:30h na sede do Escritório Regional de Saúde de Alta Floresta. (Anexo XXVI);

○ **Campanhas de Programas/Spot de Rádio**

Em parcerias com os municípios de Alta Floresta, Paranaíta e Jacareacanga (Gleba São Benedito) foram realizadas campanhas de rádio, relacionadas abaixo, afim de sensibilizar a população para o enfrentamento ao mosquito *Aedes aegypti*, O áudio poderá ser acessado na PASTA (**Anexo XIII**) dos arquivos digitais gravados em CD's.

- **06/01/2016 Programa de Rádio** de reunião realizada na Câmara de Vereadores de Paranaíta para a formação do Comitê Municipal de Controle a Endemias.
- **13/01/2016 Programa de Rádio** sobre a reunião junto aos representantes da gestão pública, entidades, EESM e sociedade civil organizada para a parceria para o combate ao mosquito.
- **13/01/2016 Spot de Rádio** sobre o enfrentamento ao mosquito *aedes aegypti*.
- **09/02/2016 Programa de Rádio** referente ao Termo de Cooperação Técnica entre a EESM e a Prefeitura de Alta Floresta.

○ **Desenvolvimento de peças publicitárias e exposição de banners com medidas preventivas**

Foi realizada a instalação de banners na Balsa do Cajueiro e no refeitório do canteiro de obras orientando sobre as medidas preventivas para eliminação dos criadouros do mosquito transmissor da dengue, chikungunya e zika vírus, a EESM contribuiu com a confecção de material educativo e orientativo sendo distribuído pela Secretária Municipal de Saúde e equipe da EESM em pontos estratégicos do município.

**UHE São Manoel no rio Teles Pires
Programa de Controle e Prevenção de Doenças**



Figura 2.21 - Instalação de banner na balsa do cajueiro



Figura 2.22 - Instalação de banners no refeitório do canteiro



Figura 2.23 Entrega do material pelos Agentes nas Residências



Figura 2.24 Colagem de cartazes nos comércios

**UHE São Manoel no rio Teles Pires
Programa de Controle e Prevenção de Doenças**

- **Outras peças publicitárias impressas pela EESM e entregues as Secretárias de Educação e Saúde dos Municípios de Alta Floresta e Paranaíta no 1º Trimestre de 2016:**



Figura 2.25 Folder utilizado pela equipe de saúde para conscientização da população – Paranaíta



Figura 2.26 - Banner fixado em pontos estratégicos Município – Paranaíta



DENGUE

ZIKA VÍRUS

CHIKUNGUNYA

SE VOCÊ NÃO COMBATER,
ESSE MOSQUITO VAI MORAR COM VOCÊ!!!

Sintomas

MEDIANTE ALGUM SINTOMA DA DOENÇA, PROCURE IMEDIATAMENTE O POSTO DE SAÚDE.



Letreiro de boa saúde que está dentro daquele seu quarto? Não se assuste!

Sintomas:
Febre alta, dor nas articulações, dor de cabeça, dor no corpo, náusea, vômito, diarreia, erupção cutânea.






Eu e a Minha Família

Combateemos este mosquito!

E a Sua Família?




Pra este mosquito não te picar, veja como evitar!



Receba bem o agente de saúde.



Coloque o lixo em sacolas plásticas e deposite na lixeira.



Recolha do quintal latinhas, e tudo que possa acumular água.



Lave semanalmente os reservatórios de água e bebedouros de animais.



Não deixe água acumulada em lajes, tampa de fossas, lonas.



Mantenha a caixa d'água bem fechada.



Encha de areia até as bordas os pratos de plantas, ou lave-os semanalmente.



Guarde garrafas, bacias, baldes de cabeça para baixo.

Evite água parada

Proteja sua Família.

Informações, denúncias:

Fone: (66) 3903-1175

Vigilância Ambiental



Mantenha calhas limpas, evitando o acúmulo de água.



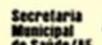
Entregue pneus velhos a equipe de limpeza, ou mantenha em local coberto.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTA FLORESTA



São Manoel ENERGIA



Secretaria Municipal de Saúde/AF



Câmara Municipal De Vereadores De Alta Floresta



Conselho Municipal de Meio Ambiente



Conselho Municipal de Saúde



CDL Alta Floresta



Rotary Club de Alta Floresta



Associação de Comerciantes de Alta Floresta



Associação de Indústrias de Alta Floresta



Associação de Profissionais de Alta Floresta



CORPO DE BOMBEIROS DE ALTA FLORESTA



POLÍCIA MILITAR DE ALTA FLORESTA

Figura 2.27 – Banner Dengue, Zika Vírus e Chikungunya – Alta Floresta



Figura 2.28 – Banner – Ações Preventivas Paranaíta



Figura 2.29 Banner Zika e *Aedes Aegypti* – Alta Floresta

**Eu e a Minha Família
Combateamos este mosquito!**



E a Sua Família?

**Pra este mosquito não te picar,
veja como evitar!**

Aedes Aegypti *Aedes Aegypti*

					
Receba bem o agente de saúde.	Coloque o lixo em sacolas plásticas e deposite na lixeira.	Recolha do quintal latinhas, e tudo que possa acumular água.	Lave semanalmente os reservatórios de água e bebedouros de animais.	Não deixe água acumulada em lajes, tampa de fossas, lonas.	Mantenha a caixa d'água bem fechada.

**Evite água parada
Proteja sua Família.**

**Informações,
denúncias:
Fone: (66) 3903-1175
Vigilância Ambiental**

			
Encha de areia até as bordas os pratos de plantas, ou lave-os semanalmente.	Guarde garrafas, bacias, baldes de cabeça para baixo.	Mantenha calhas limpas, evitando o acumulo de água.	Entregue pneus velhos a equipe de limpeza, ou mantenha em local coberto.



Figura 2.30 – Banner – Ações Preventivas - Alta Floresta

○ Reuniões

Considerando diretriz geral da sala nacional de coordenação e controle para o enfrentamento à microcefalia, institui o Sistema de Coordenação e Controle para intensificar as ações de mobilização e combate ao mosquito vetor (*Aedes aegypti*) transmissor das doenças dengue, chikungunya e zika, nesse sentido, a EESM participou de reuniões com as Secretarias Municipais de Saúde de Alta Floresta e Paranaíta que teve como foco o apoio no desenvolvimento de ações educativas e medidas preventivas para a redução dos criadouros do mosquito vetor contribuído diretamente para a redução de casos notificados. O detalhamento das reuniões descritas nas atividades desenvolvidas por municípios.

2.2.1 . Município de Alta Floresta

2.2.1.1. Reuniões

- Realização de reunião no dia 05/01/2016 no escritório da EESM de Alta Floresta com Secretário Municipal de Saúde e Coordenador da Vigilância Sanitária para tratar da publicação da Portaria nº1.813, de 11 de novembro de 2015 – Situação de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) para mobilização e combate ao vetor (*Aedes aegypti*) transmissor das doenças dengue, chikungunya e zika. No **Anexo XIV** consta as Diretrizes de enfrentamento a Microcefalia, que foram utilizadas como pauta da reunião.
- Participação de reunião no dia 06/01/2016, às 19:00h na Câmara Municipal de Vereadores de Alta Floresta, tendo como pauta o Plano Municipal Emergencial de Enfrentamento e ações de mobilização e combate ao mosquito, conforme Diretriz Geral SNCC 2015. No **Anexo XV** segue o Ofício Convite para participação de reunião.



Figura 2.31 - Apresentação dos dados e objetivos das intensificações das ações de controle vetorial



Figura 2.32 - discussão das ações a serem desenvolvidas.

2.2.1.2. Campanhas

○ Entrega Material Informativo

Entrega à Secretaria Municipal de Saúde e Educação de Alta Floresta de material educativo (panfletos) e informativo (cartazes) da campanha de combate à dengue, chikungunya e zika vírus;



Figura 2.33 - Entrega de cartazes e panfletos da campanha em 19/02/2016



Figura 2.34 - Entrega de banners e faixa da campanha em 18/03/2016

○ Mobilização Social

Participação da Mobilização Social "Pacto da Educação Brasileira contra o Zika" realizada no dia 04/03/2016 no município de Alta Floresta;



Figura 2.35 - Organização para caminhada



Figura 2.36 - Expectativa para o início da caminhada

**UHE São Manoel no rio Teles Pires
Programa de Controle e Prevenção de Doenças**



Figura 2.37 - Mobilização e sensibilização da População



Figura 2.38 - Finalização da mobilização na Praça do Avião



Figura 2.39- Entrega de panfletos nos comércios



Figura 2.40- Mobilização e sensibilização da População

2.2.1.3. Limpeza da área urbana

A EESM realizou em 01/03/2016 a locação de patrulha mecanizada para o Município de Alta Floresta, sendo (03) veículos pesados compreendidos por 02 (dois) Caminhões basculante e 01 (uma) Pá Carregadeira, Marca/Modelo: Kirchneir para atender o mutirão de limpeza urbana a ser realizado no prazo de 90 (noventa) dias.

O apoio foi firmado por meio de Termo de Cooperação Técnica com investimentos exclusivos para conscientização da população em ações diretas de localização e retirada de lixo acumulado evitando a ocorrência de surgimento de criadouros de vetores. O Termo de Cooperação (Anexo XVI).

*UHE São Manoel no rio Teles Pires
Programa de Controle e Prevenção de Doenças*



Figura 2.41 Recolhimento de lixo urbano



Figura 2.42 - Caminhão plotado São Manoel



Figura 2.43 - Disposição do lixo nas calçadas e ruas



Figura 2.44- Descarregamento do lixo recolhido no Aterro sanitário

2.2.2 . Município de Paranaíta

2.2.2.1. Limpeza da área urbana

Seguindo a mesma linha de trabalhos desenvolvidos em Alta Floresta, em apoio ao município de Paranaíta, a EESM disponibilizou maquinários para realização do Plano Municipal Emergencial de Enfrentamento e ações de mobilização e combate ao mosquito, conforme Diretriz Geral SNCC 2015.

Para liberar os maquinários necessários a limpeza, a EESM solicitou a Secretaria de Saúde um Plano de Ação de Limpeza Urbana (**Anexo XVII**), em posse desse plano foi firmado o Termo de Cooperação Técnica, e a disponibilização dos seguintes maquinários: 02 (dois) caminhões basculantes e 01 (um) pá carregadeira conforme imagens abaixo

**UHE São Manoel no rio Teles Pires
Programa de Controle e Prevenção de Doenças**



Figura 2.45 - Recolhimento de entulhos nos bairros

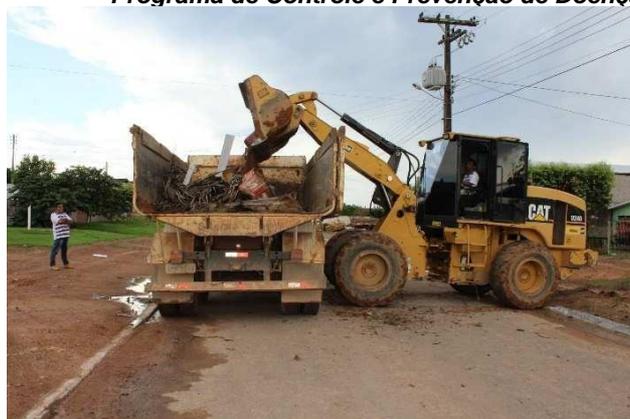


Figura 2.46 - Carregamento dos entulhos no caminhão basculante



Figura 2.47 - Plotagem da pá carregadeira



Figura 2.48 - Plotagem do caminhão basculante



Figura 2.49 - Descarregamento dos entulhos no aterro Sanitário



Figura 2.50 - Descarregamento dos entulhos no aterro Sanitário

2.2.2.2. Campanhas

○ Mobilização Social

Participação da Mobilização Social “Pacto da Educação Brasileira contra o *Aedes aegypti*” realizado no dia 19/02/2016 no município de Paranaíta;

UHE São Manoel no rio Teles Pires
Programa de Controle e Prevenção de Doenças



Figura 2.51 - Cartaz desenvolvido pelos alunos das escolas



Figura 2.52- Organização para início do movimento



Figura 2.53 - Utilização de cartaz fornecido pela EESM



Figura 2.54 - Movimento nas ruas da cidade

o **Mobilização para o Dia Mundial da Saúde**

Em comemoração ao Dia Mundial da Saúde, o município de Paranaíta promoveu, em 08/04/2016, evento em que foram realizadas atividades de exposição de banners, cartazes, amostras de mosquitos capturados nas residências durante a vistoria do Agentes de Saúde, orientações por parte dos profissionais da saúde e apresentação dos alunos das escolas municipais.

UHE São Manoel no rio Teles Pires
Programa de Controle e Prevenção de Doenças



Figura 2.55 – Profissionais da área de saúde



Figura 2.56 – amostras de larvas coletadas nas residências



Figura 2.57 – Alunos apresentando o folder realizado pela EESM



Figura 2.58 – folder utilizado durante a Campanha



Figura 2.59 – Coreografia realizada pelos alunos



Figura 2.60 – Alunos uniformizados participando da comemoração

3. ATENDIMENTO AS METAS E INDICADORES DO PROGRAMA

Tabela 3-1: Status de atendimento das metas e Indicadores estabelecidos no PBA.

METAS	INDICADORES	STATUS DE ATENDIMENTO
Estabilização, ou redução, dos índices doenças infecciosas e agravos à saúde na região do empreendimento, a partir do segundo ano do início das obras	Número de comunicações de doenças, agravos ou eventos de saúde pública obtido junto às Secretarias de Saúde	Atendido Paranaíta: (Anexo XXVIII) Jacareacanga – Dados solicitados (Anexo XXXII) Alta Floresta - Dados solicitados- ver Tabela 4.2.2)
	Aumento relativo dos agravos/doenças de importância epidemiológica para região, nos municípios atingidos, e discutir os resultados por agravo/doença.	Tabelas: 4.2.2- 4.2.4 - 4.1.2

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1. Canteiro de Obras

Atendendo a metodologia deste programa foram realizadas campanhas e atendimentos aos trabalhadores da obra da UHE São Manoel, pela equipe de Saúde Ocupacional do Consórcio Construtor e EESM, com a realização de um total de 14.310 atendimentos ambulatoriais (gráfico figura 4.1). Dentre estes, consultas e atendimento médico de enfermagem e urgência e emergência.

As ações de campo desenvolvidas pela equipe de Saúde ocupacional referem-se à atuação no local do empreendimento visando a supervisão, aprimoramento, conscientização e apoio por meio de campanhas, treinamento e diálogos diários de saúde segurança e meio ambiente e simulados. (**Anexo XVIII**)

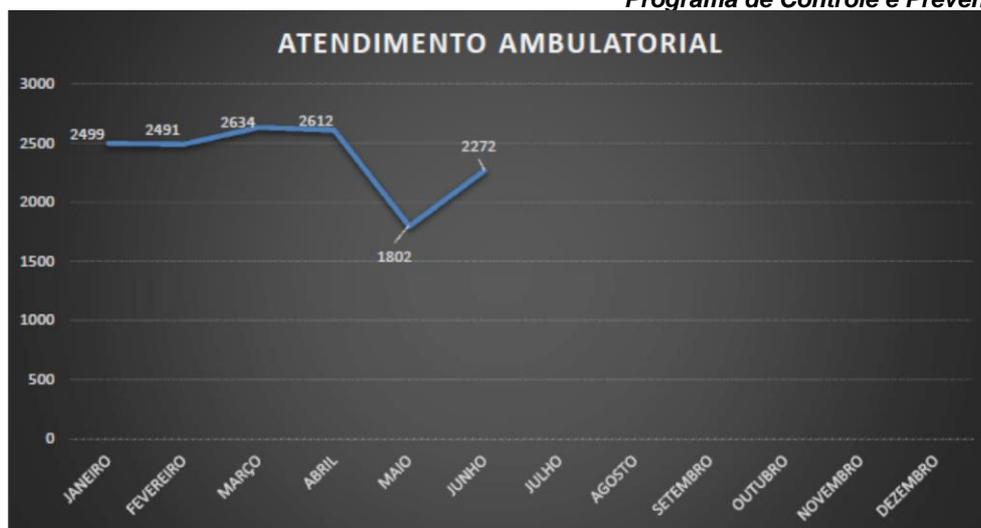


Gráfico 4.1 Atendimentos Consórcio Construtor

4.2. Resultados e Discussão na AI

As informações ou dados de saúde apresentados nesse relatório referente aos municípios de Alta Floresta, Paranaíta e Jacareacanga e foram obtidos por cartas encaminhadas às Secretarias Municipais de Saúde, pesquisa em site do Ministério da Saúde, principalmente relacionado as internações hospitalares na qual foram coletados através do Sistema de Informação Hospitalar do Sistema Único de Saúde – SIH/SUS.

Os dados populacionais foram coletados no site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

4.2.1. Alta Floresta/MT

O município de Alta Floresta possui uma população estimada em 2015 de 49.991 habitantes, não sendo possível a estimativa para 2016, com isso a população a ser utilizada para fins de cálculo é a base de 2015.

O perfil epidemiológico do município, referente ao período correspondente ao relatório, foi solicitado à Secretaria Municipal de Saúde por meio da Carta CT-GM-SM 137/2016 e CT-GM-SM128/2016, conforme (**Anexo XIX**)

Figura 4.2.1. Estimativa da população do município de Alta Floresta/MT, IBGE 2016.



A tabela 4.2.2 identifica que o município registrou um total de 1.232 internações, quanto ao caráter de atendimento, observa-se que 993 (80,6%) foram de urgência, seguido por 234 (19,0%) eletivos e, ainda, 05 (0,4%) registros de atendimento por outros acidentes de trabalho e outras causas externas. O sexo masculino registrou 603 (48,9%) e 629 (51,1%) atendimento para o sexo feminino. Observa-se que os capítulos XV e XIX apresentaram 460 (37,3%) internações, seguido pelos capítulos X e XI.

Tabela 4.2.2 - Internações por Capítulo CID-10 e Caráter atendimento, internações e óbitos por sexo, Alta Floresta, janeiro a abril de 2016.

Capítulo CID-10	Eletivo	Urgência	Outros ac trab	Outras causas ext	Masc		Fem.		Total	
					Int.	Óbito	Fem.	Óbito	Int.	Óbito
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	61	-	-	46	5	15	1	61	6
II. Neoplasias (tumores)	34	22	-	-	15	0	41	0	56	0
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár.	-	7	-	-	4	1	3	0	7	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	-	18	-	-	10	0	8	0	18	0
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	20	-	-	14	1	6	0	20	1
VI. Doenças do sistema nervoso	3	14	-	-	9	0	8	0	17	0
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide	-	2	-	-	2	0	0	0	2	0
IX. Doenças do aparelho circulatório	13	69	-	-	38	4	44	5	82	9
X. Doenças do aparelho respiratório	10	106	-	-	78	14	38	2	116	16

UHE São Manoel no rio Teles Pires
Programa de Controle e Prevenção de Doenças

XI. Doenças do aparelho digestivo	42	64	-	-	66	3	40	1	106	4
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	6	21	-	-	14	2	13	0	27	2
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	24	17	-	-	27	0	14	0	41	0
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	23	75	-	-	33	1	65	0	98	1
XV. Gravidez parto e puerpério	-	230	-	-	0	0	230	0	230	0
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	19	-	-	12	1	7	1	19	2
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	3	1	-	-	2	0	2	0	4	0
XVIII. Sintomas sinais e achados anorm ex clín e laborat	3	37	-	-	32	4	8	0	40	4
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	29	196	2	3	177	4	53	0	230	4
XXI. Contatos com serviços de saúde	44	14	-	-	24	0	34	0	58	0
Total	234	993	2	3	603	40	629	10	1232	50

Pode-se verificar que as doenças infecciosas e parasitárias pertencem ao capítulo I - Algumas doenças infecciosas e parasitárias - e foram registrados apenas 61 (5,0%) internações, dessas apenas 22 (36,1%) foram decorrentes de diarreia e gastroenterite origem infecciosa presumível,

Nessa mesma ótica outro objetivo do referido programa é a de contribuir na redução da morbidade e mortalidade por doenças respiratórias, entre as quais destacam-se a influenza, a pneumonia e a bronquite. Os dados referentes as doenças do aparelho respiratório apontam apenas 116 (9,4%) internações e dessas 63 (54,3%) foram registrados. A maior causa de internação para o capítulo X foi decorrente de Pneumonia com 77 (66,4%) registros e desse 48 (62,3%) pertencentes a faixa etária citada acima.

No capítulo XIX da tabela - Lesões envenenamento e algumas outras consequências de causas externas, registrou 230 (18,7%) do total de internações, desse 62 (27,0%) é decorrente de Fratura de outros ossos dos membros, seguido por outros traumatismos em regiões especifica não especifica e múltiplos corpo com 40 (17,4%) e como terceira causa foi decorrente de traumatismo intracraniano com 26 (11,3%) atendimentos.

Quanto ao óbito o sexo masculino registrou 40 (80%) enquanto que o feminino apenas 10 (20%) óbitos. O capítulo X – Doenças do aparelho respiratório com 16 (32%) registros de óbitos, o que mais chama atenção é o registro de 14 (87,5%) óbitos para o sexo masculino. De acordo com os dados obtidos

**UHE São Manoel no rio Teles Pires
Programa de Controle e Prevenção de Doenças**

junto ao SIH/SUS é possível verificar que as maiores causas do capítulo foi a pneumonia e outras doenças do aparelho respiratório com 06 registros cada causa. A faixa etária de 60 a 80 anos foi a que mais registrou totalizando 12 (75,0%) óbitos.

4.2.2. Paranaíta/MT

O município de Paranaíta possui uma população estimada em 2015 de 10.844 habitantes, não sendo possível a estimativa para 2016, com isso a população a ser utilizada para fins de cálculo é a base de 2015.

O perfil epidemiológico do município foi fornecido pela Secretaria Municipal de Saúde por meio da Carta CT-GM-SM 130/2016, conforme (**Anexo XX**), e esses dados servem para acompanhar se os agravos descritos no Programa de Controle e Prevenção e nos programas de interface tiveram ou não aumento de casos notificados.

Figura 4.2.3 Estimativa da população do município de Paranaíta/MT, IBGE 2016.



O Hospital Municipal de Paranaíta registrou no primeiro quadrimestre de 2016 um total de 293 atendimento, dos quais 46 (15,7%) foram atendimento eletivo enquanto 245 (83,6%) foram atendimento de urgência e 02 (0,7%) classificados como outros acidentes de Trabalho e outras causas externas. Quanto aos atendimentos realizados por sexo, foram 143 (48,8%) para o sexo masculino e 150 (51,2%) para o sexo feminino. Tabela 4.2.4.

UHE São Manoel no rio Teles Pires
Programa de Controle e Prevenção de Doenças

Nessa unidade hospitalar a primeira causa de internação está relacionada ao capítulo XV – Gravidez, parto e puerpério que correspondem 51 (17,4%) atendimentos, desses, 28 (54,9%) foram para o parto único espontâneo e 16 (31,4%) devido a outras complicações da gravidez e do parto, os 07 (13,7%) estão distribuídos em outras causas do capítulo. O segundo capítulo com maior registro de internações está relacionado às doenças do aparelho respiratório com 45 (15,4%), contudo a pneumonia e outras infecções agudas das vias aéreas superiores representaram 32 (71,1%) dos atendimentos. O restante, que corresponde a 13 (28,9%), estão distribuídas nas demais doenças do aparelho. Tabela 4.2.4.

O capítulo XIX – Lesões, Envenenamento e algumas outras consequências de causas externas ficou com a terceira causa de internação, a qual registrou 44 (15,0%) atendimentos Tabela 4.2.4.

Tabela 4.2.4. Internações por Capítulo CID-10 e Caráter atendimento, internações e óbitos por sexo, Município de Paranaíta, janeiro a abril de 2016.

Capítulo CID-10	Eletivo	Urgência	Outros ac trab	Outras caus ext	Masc.		Fem.		Total	
					Int.	Óbito	Int.	Óbito	Int.	Óbito
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	34	-	-	19	-	15	1	34	1
II. Neoplasias (tumores)	9	9	-	-	9	-	9	-	18	-
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	6	-	-	5	-	1	-	6	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	-	2	-	-	1	-	1	-	2	-
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	2	-	-	2	-	-	-	2	-
VI. Doenças do sistema nervoso	-	5	-	-	4	-	1	-	5	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	1	-	-	-	-	1	-	1	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	1	16	-	-	8	-	9	-	17	-
X. Doenças do aparelho respiratório	6	39	-	-	26	3	19	-	45	3
XI. Doenças do aparelho digestivo	9	6	-	-	8	1	7	-	15	1
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	1	-	-	1	-	1	-	2	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	4	1	-	-	2	-	3	-	5	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	4	26	-	-	13	-	17	-	30	-
XV. Gravidez parto e puerpério	-	51	-	-	-	-	51	-	51	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	3	-	-	3	-	-	-	3	-

UHE São Manoel no rio Teles Pires
Programa de Controle e Prevenção de Doenças

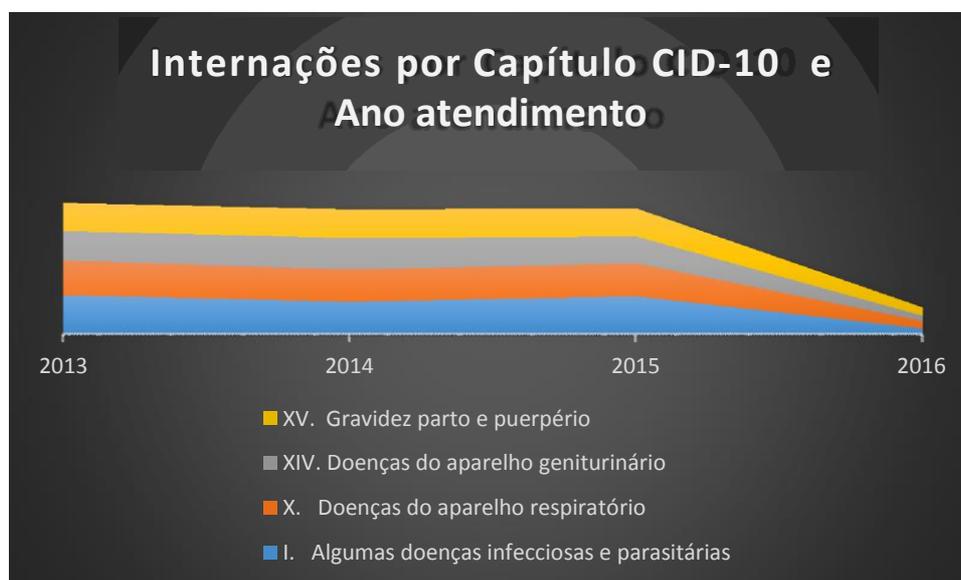
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	-	-	-	-	-	1	-	1	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	2	-	-	2	-	-	-	2	-
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	5	37	1	1	34	-	10	-	44	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	6	4	-	-	6	-	4	-	10	-
Total	46	245	1	1	143	4	150	1	293	5

A Tabela 4.2.4 apresenta um total de 05 de óbitos, desses o Capítulo X ficou com a primeira causa com 03 (60%) casos, entretanto a pneumonia teve 02 (66,7%) registros. Os Capítulos I e XI representaram 01 (um) óbito cada. Do total dos óbitos as faixas etárias são de 50 a 59 anos e 80 anos que registram 04 (80%) do total declarado.

Tabela 4.2.5 Óbitos por Lista Morbidade CID-10 e Faixa Etária 1, Município Paranaíta, Jan-Abr/2016.

Lista Morb CID-10	50 a 59 anos	70 a 79 anos	80 anos e mais	Total
01 Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	-	1	1
.. Septicemia	-	-	1	1
10 Doenças do aparelho respiratório	2	1	-	3
.. Pneumonia	2	-	-	2
.. Bronquite enfisema e outr doenç pulm obstr crôn	-	1	-	1
11 Doenças do aparelho digestive	-	-	1	1
.. Hérnia inguinal	-	-	1	1
Total	2	1	2	5

Gráfico 4.1.1. Internações por Capítulo CID-10 e Ano de Atendimento, Paranaíta.



Utilizando dos dados da Tabela 4.1.2 e associando ao gráfico 4.1.1 podemos observar que os Capítulos I e X, que fazem parte dos objetivos desse programa, não vem sofrendo alterações na quantitativo de atendimento, identificando que o efetivo de trabalhadores existente no empreendimento não tem causado interferência nas internações hospitalares por essas causas, assim como o Capítulo XV que vem mantendo a mesma proporção de internações.

4.2.3. Jacareacanga/PA

O município de Jacareacanga possui uma população estimada para 2015 de 41.487 habitantes, não sendo possível a estimativa para 2016, com isso a população a ser utilizada para fins de cálculo será a base de 2015.

O perfil epidemiológico do município foi solicitado à Secretaria Municipal de Saúde por meio da Carta CT-GM-SM 1292016, conforme (**Anexo XXI**), e esses dados servem para acompanhar se os agravos descritos no Programa de Controle e Prevenção, e nos programas de interface tiveram ou não aumento de casos notificados.

Figura 4.2.6 Estimativa da população do Município de Jacareacanga/PA, IBGE 2016.



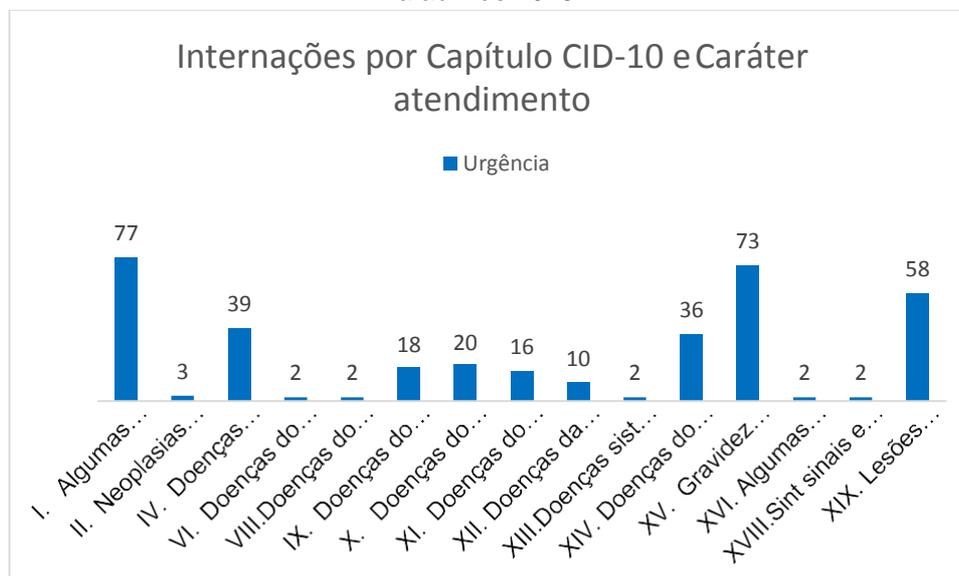
NOTA: () POPULAÇÃO EM DECORRÊNCIA DE DECISÃO JUDICIAL PARA O MUNICÍPIO DE JACAREACANGA-PA. A população estimada para o município em 2015 é de 9.677 habitantes. Considerando a população por decisão judicial, a população total do Estado do Pará não corresponderá à soma dos municípios.*

Os registros obtidos no site do Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) registra que todas as internações foram de caráter de urgência, sendo registradas 360 internações, dessas, o Capítulo I realizou 77 (21,4%) do total, seguido pelo Capítulo XV com 73 (20,3%) e a terceira causa de internação ficou com o Capítulo XIX com 58 (16,1%). Os outros capítulos somam 152 (42,2%) do total das internações.

Em relação ao **Gráfico 4.1.2**. É possível identificar as internações estão relacionadas a diversas patologias

Importante destacar que o único hospital de Jacareacanga fica distante cerca de 1.300 km do canteiro de obras, com isso o empreendimento não oferece qualquer tipo de pressão à saúde nesta unidade hospitalar.

Gráfico 4.1.2. Internações por Capítulo CID-10 e Caráter de Atendimento, Município de Jacareacanga, janeiro a abril de 2016.



5. JUSTIFICATIVAS (ANÁLISE DE CONFORMIDADE)

De acordo com as atividades do cronograma de atendimento os itens citados abaixo foram desenvolvidos pelo Consorcio Construtor :

1.3- Reforço para a capacitação de agentes públicos da vigilância epidemiológica na área de abrangência deste Programa.

4.1 Ações educativas visando à promoção de comportamentos seguros e saudáveis, com a prevenção do uso indevido de drogas lícitas e ilícitas.

4.2 Vigilância contínua para a garantia do uso sistemático de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) no canteiro de obras do empreendimento.

4.3 Ação educativa relacionada ao consumo de bebidas alcoólicas, buscando informar e estimular o consumo seguro e responsável entre adultos e reduzir o uso entre jovens e adolescentes

5.2 Capacitação de recursos humanos.

5.6 Medidas para a redução de riscos com drogas lícitas e ilícitas e DST/AIDS

○ **Medidas relativas à redução da morbi-mortalidade por doenças respiratórias**

Diante dos casos notificados de Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG, e em virtude do fluxo de pessoas de várias partes do país, a entrou em contato com os laboratórios Sanofi Pasteur, Brazil Abbott Center e Novartis Biociência, a fim de realizar a aquisição da Vacina Influenza Trivalente (sub unitária, inativada) Influenza A (H1N1), Influenza B e Influenza A (H3N2) para imunização de todos os trabalhadores. Contudo, o laboratório Novartis Biociência informou estar com estoque limitado no mercado brasileiro em decorrência da alta demanda nos últimos meses; o laboratório Brazil Abbott Center informou não ter mais estoques disponíveis para comercialização de Influvac no Brasil e o laboratório Sanofi Pasteur informou, também, por telefone, a indisponibilidade da vacina (**Anexo XXII**).

○ **Reforço para a capacitação de agentes públicos da Vigilância Epidemiológica na área de abrangência deste Programa.**

As capacitações nesta atividade são firmadas entre a EESM e as Secretarias Estaduais de Saúde do Mato Grosso e Pará, estão previstas capacitação de Diagnóstico Laboratorial de Malária; Entomologia de Malária e Controle Químico no Combate à Malária, com frequência anual.

6. CRONOGRAMA – PREVISTO E EXECUTADO